

ID: 330

Proteção vacinal mediada por ações lúdicas para o público infantil: iniciativas de um hospital de referência em Belém

Sheila José Lobato Leão¹, Deborah Carolina Lucena Oliveira¹, Maria Graziella Imbelloni Farias de Franco¹, Edilson Ferreira Calandrine¹, Anna Carolina Rocha de Paiva², Monike Karina Macedo Soares³, Jéssica Maria Lins da Silva³

¹Fundação Santa Casa de Misericórdia do Pará.

²Hospital Ophir Loyola.

³Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna.

Objetivo: Descrever as ações desenvolvidas em um hospital de referência para garantir a cobertura vacinal adequada do público infantil, por meio de estratégias lúdicas e educativas. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado no ambulatório de pediatria de um hospital de referência. A iniciativa foi estruturada com enfoque lúdico, incorporando brincadeiras e atividades interativas conduzidas por profissionais caracterizados como personagens infantis. Essa abordagem teve como finalidade reduzir o medo e a ansiedade das crianças, tornando o ambiente mais acolhedor e favorável ao cuidado. Além das atividades recreativas, a equipe de saúde avaliou as carteiras de vacinação, identificando pendências vacinais e realizando atualizações conforme a necessidade. Também foram coletados dados junto aos familiares, a fim de esclarecer dúvidas e reforçar a importância da imunização contínua. **Resultados:** A implementação dessa estratégia resultou em um aumento significativo na cobertura vacinal infantil, reduzindo riscos associados a doenças imunopreveníveis no contexto hospitalar. Além da ampliação da proteção imunológica das crianças, observou-se um impacto positivo na conscientização dos responsáveis sobre a importância da vacinação, favorecendo a continuidade do calendário vacinal após a alta hospitalar. A parceria entre o hospital e as unidades básicas de saúde viabilizou um melhor encaminhamento das crianças para a administração das doses subsequentes, garantindo um esquema vacinal completo e adequado à faixa etária. A adoção de uma abordagem lúdica mostrou-se essencial para a adesão infantil ao processo de imunização, minimizando o estresse e favorecendo uma experiência mais humanizada no ambiente hospitalar. **Conclusão:** A experiência relatada reafirma que a imunização em ambiente hospitalar constitui uma estratégia fundamental para a redução da morbimortalidade infantil, contribuindo para um cuidado mais seguro e qualificado. A ação desenvolvida não apenas fortaleceu a adesão à vacinação, como também consolidou a instituição como um modelo de referência na promoção da saúde infantil por meio da prevenção.

Descritores: vacinação infantil; prevenção de doenças; assistência hospitalar.



Copyright Leão et al. Este é um artigo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.